



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A acção civilizadora dos portugueses e o nacionalismo africano

É incontestável a fecunda acção civilizadora dos portugueses nas Províncias Ultramarinas, acção que se vem desenvolvendo desde há séculos com tenacidade, com patriotismo e com humanidade tendente apenas a chamar os nativos à civilização e, portanto, a uma vida melhor, fornecendo-lhes os meios necessários para um melhor bem-estar sem se poupar a sacrifícios de toda a espécie. Nenhum outro povo tem feito tanto neste sentido.

Não admira, pois, que embora vejam os povos vizinhos proclamarem a independência, proclamação demasiado prematura, os portugueses do Ultra-Mar, gozando as mesmas regalias como se vivessem na Europa e levados por um sentimento de gratidão, não pretendam tornar-se independentes e até se revoltam indignados contra os que, sem escrúpulos e com o fim de perturbar a paz em que vivem para, aproveitando-se da desordem, poderem impor a sua autoridade e propagarem mais facilmente as suas ideias subversivas que tanto mal têm causado à pobre Humanidade.

Todos sabem o que se está passando no Antigo Congo Belga, cujos habitantes, após o reconhecimento da sua independência, lutam com a miséria e até com a fome, encontrando-se muitas povoações a saque e os naturais, inclusivamente os mais inofensivos, sujeitos a actos de verdadeira selvajaria. Não se deixam iludir os portugueses que residem em África com falsas promessas, antes vêem e sentem que, aqueles que se consideram já independentes, não gozam de mais liberdade, nem vivem melhor do que eles que têm quem os auxilie e oriente na ansia duma vida cada vez mais desafogada, enquanto os outros para o conseguirem têm que valer-se unicamente do seu esforço, lutando com dificuldades que a prática da vida que possuem, considerada sob todos os seus aspectos, não lhes permite ainda vencê-las.

Portugal não se poupa a esforços para dar aos portugueses, tanto d'Aquém como d'Além-Mar, um nível de vida intelectual, social e económico que progressivamente vá melhorando, dando-lhes os recursos imprescindíveis à exploração e a um melhor aproveitamento das inexgotáveis riquezas naturais, pondo à sua disposição capitais e técnicos, criando escolas, facilitando as comunicações, melhorando os portos, pro-

Pelo DR. FERREIRA BARROSO

movendo a criação de novas indústrias, modernizando as existentes e dando apreciável impulso à agricultura ainda a principal fonte de toda a nossa riqueza.

Todos os povos, assim como as crianças, têm a sua psicologia e para os educar ou conviver com eles é preciso conhecê-la. O preto tem boa índole e é dócil, conhece bem o que é justo e injusto, pelo que se deve antes tratá-lo com amor do que com rigor demasiado; instruí-lo e educá-lo, incutir no seu espírito bons sentimentos, formar bem a sua consciência; habituá-lo ao trabalho, convencê-lo de que sem trabalho nada se consegue e ensiná-lo a servir-se dos animais como seus auxiliares no labor agrícola. Importa criar núcleos ou células de povoamento no interior, constituídos por brancos, onde a carência destes é completa, para tornar aí mais fácil e rápida a necessária assimilação das duas raças.

Devido a propagandas que chegam a ser criminosas, o sentimento da nacionalidade está a atingir, entre os povos africanos, um grau imprevisível e inoportuno. É urgente orientar este sentimento e fazer ver aos que habitam nas nossas Províncias Ultramarinas que são portuguesas e que, como tal, são independentes e que a sua pátria é Portugal.

(Continua na página 2)

A população do concelho de Barcelos no Censo de 1950

SEGUNDO elementos fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística, em 1950, entre os trezentos e três concelhos do continente e ilhas adjacentes, BARCELOS, em população, ocupava o décimo lugar. O terceiro concelho em valor populacional, a seguir a Lisboa e Porto, era o de Vila Nova de Gaia com 133.796 habitantes, seguindo-se-lhe o de Coimbra com 98.546, Guimarães com 96.277, Funchal com 94.541, Braga com 83.777, Leiria com 75.823, Viseu com

75.569 e finalmente Barcelos, em 10.º lugar, com 74.725.

Quer dizer, Barcelos, terra velhinha, tão cheiinha de gloriosas, heróicas e históricas tradições, não foi só uma grande terra no passado porque — é bom que todos os barcelenses o saibam! — continua, no presente, em superfície e em população, a ser um dos maiores concelhos do País.

Para que os barcelenses possam ter melhor e maior consciência do valor da sua e nossa terra, como grande agregado populacional que

continua a ser, o mapa que organizamos e a seguir publicamos, segundo elementos também fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística, relativamente à população em 1950 e ao seu crescimento nos últimos decénios, no concelho de Barcelos e noutras terras que tantos benefícios têm recebido dos Governos do Estado Novo, quase todas sem o passado histórico da nossa, e todas, com excepção de Viseu, com menor população, é bem eluci-

(Continua na página 2)

Festa em honra da Imaculada Conceição

No passado dia 8 de Dezembro, a Santa Igreja Católica, celebrou, com grande esplendor e muita solenidade a festa da Imaculada Conceição Nossa Senhora.

Em Portugal, a festa da Imaculada Conceição, é sempre comemorada com especial carinho.

Padroeira de Portugal, como tal aclamada e venerada há mais de três séculos, à luz de Fátima, é também Padroeira do Mundo.

Na Igreja Matriz, como noticiamos, para conclusão da novena em honra de Nossa Senhora, realizou-se um tríduo solene, pregado pelo distinto orador sagrado, Rev. Dr. José de Jesus Ribeiro, de Guimarães.

Na passada quinta feira, dia 8 de Dezembro, no mesmo templo, de manhã houve missa de Comunhão Geral e missa solene e de tarde, missa vespertina e sermão em honra da Imaculada Conceição.

Em todas essas cerimónias o vasto templo registou sempre grande afluência de devotos de Nossa Senhora, Padroeira de Portugal e do Mundo.

Não há necessidade de ler a má imprensa

Pelo Padre Francisco Castilho

A liberdade ilimitada da imprensa é de tal forma que entrou nos costumes que é preciso haver energia para desmascarar não só os seus perigos como os seus perniciosos efeitos. Hoje o livro anticristão e imoral já entrou entre o povo onde reina soberanamente fazendo produzir a descrença, o desespero, a sede dos gozos ruinosos, a necessidade de despesas supérfluas, o desejo insensato da independência, o desgosto, o desdém, enfim a aversão de todo o impedimento moral e religioso. Seria difícil enumerar todas as ruínas produzidas pela má imprensa no mundo contemporâneo.

É pois dever nosso pronunciarmo-nos contra tal perigo.

Em toda e qualquer biblioteca entre os livros nela entrados pode aparecer qualquer volume oferecido mas que foi, quem sabe, talvez achado entre o pó dum armário que se encontrava mal fechado. Temos visto jovens de ambos os sexos perderem os seus sentimentos e as suas ideias devido a um livro ocultado e que lêem sofregamente. Quantos e quantos pais de família se vêem com livros suspeitos entre mãos, diante de seus filhos, lendo-os também com grande vontade? Não haverá neles imprudência e responsabilidade? Sem dúvida alguma.

Não há pois necessidade de ler os maus jornais. Os ímpios, os viciosos esses, sim, têm necessidade de não ler publicações católicas e honestas, entretanto que as pessoas corajosas tendo de conseguir um jornal apenas o compram lêem tudo mesmo nas ruas, nas praças públicas, nos caminhos de ferro, onde frequentemente transitam a folha ímpia e nauseabunda em mãos de leitores que são os amigos e os defensores da religião e da moral; e também se vêem pessoas católicas comprar e ler *à la volenté* jornais mais hostis à sua fé e os mais grosseiros sobre o ponto de vista de seus costumes.

E quantas vezes se vêem folhas soltas neste sentido serem passadas também em comboios ou em ajuntamentos a outras pessoas ou as deixarem de forma a inocular o seu veneno.

Uma tal conduta é duplamente deplorável pois leva o prejuízo à alma do leitor como à boa causa. Tudo o que se possa dizer da má imprensa se pode da mesma forma aplicar aos maus livros e aos maus jornais. Perguntemos agora a nós próprios: teremos nós os conhecimentos precisos sobre a nossa religião para podermos a todo o momento distinguir o erro da verdade? Estamos nós bem seguros na nossa fé para não deixar acceitar pelas insinuações, os sarcasmos, as colúnias de que ela é objecto. Quem conviver com jornalistas irreligiosos expõe-se fatalmente a entrar em seu espírito, a abraçar os seus preconceitos e a dividir a sua ineredulidade. E também o mesmo devemos dizer dos jornais licenciosos.

O jornal exerce uma influência sem limites. Fala todos os dias a milhares de leitores onde forma imperceptivelmente o espírito e o coração. A imprensa habitua o leitor à sua imagem, sobretudo quando quotidiana e dum modo especial se ela é má.

Cristãos e homens de bem, teremos nós a obrigação de encorajar, de fazer viver e prosperar a imprensa irreligiosa e imoral? Teremos nós o direito de entreter com o nosso dinheiro aqueles que ultrajam tudo o que nós veneramos e amamos? Os maus jornais não se publicariam tanto se não tivessem tantos leitores que se chamam conservadores e que passam por católicos. Aquele que defende ou abona o mau jornal coopera para a difusão da má imprensa e torna-se cúmplice na intoxicação que desmoraliza o nosso país. É bem de notar que entende-se por mau jornal todo aquele que é contra a fé e os costumes, todo aquele que exerce uma influência maldosa sobre o que lê e o expõe em ocasião de ofender a Deus gravemente.

Em vista do suposto os pais evitem que seus filhos os leiam, e os mestres e mestras também que eles caiam em mãos dos seus educandos e mesmo empregados das escolas.

Se não devemos seguir o mal muito menos nos será permitido aplaudi-lo. Todo aquele que se cala não reprovando a má imprensa ou o mau jornal, aprova-os. Se os não queremos aborrecer ponhámo-los de parte.

A acção civilizadora dos portugueses e o nacionalismo africano

(Continuação da página 1)

Muitos povos do continente africano não têm ainda o conhecimento suficiente das responsabilidades tanto individuais como colectivas, nem a cultura indispensável para uma vida mais livre, se esta for possível, visto que para se organizarem politicamente precisam de alguma coisa que seja comum a todos o que não se verifica — A sua origem étnica é diferente, socialmente, a maior parte vive em tribos que se hostilizam por vezes ferozmente, incendiando e matando; não há uma única crença que os una, nem um passado histórico comum. Não possuem técnicos seus em número bastante que possam orientá-los na exploração das riquezas naturais, nem economistas que os levem a aproveitá-las para o bem-estar de todos. Não há coesão, nem talvez a noção mais elementar de educação social e cívica, em muitos destes povos.

Se meditarem sobre tudo isto, reconhecerão que não se encontram, nem se encontrarão tão cedo, em condições para a formação dum estado que tem sempre por base a nação que entre eles não existe ainda.

Muitos são arrastados por criaturas que visam a desordem e a anarquia para as explorarem em seu proveito, impondo-lhes as suas ideias para os escravizar depois. Estão à vista, infelizmente, tantos exemplos que só os não conhece quem for cego não de corpo, mas de espírito para prever as consequências duma cruel e dura opressão.

Há povos na África que não atingiram o mínimo grau de cultura que lhes permita completa autonomia e muito menos um governo democrático. Quem pensar o contrário ignora o que seja uma democracia. Democracia quer dizer governo do povo pelo próprio povo. É o povo que governa por intermédio de representantes ou directamente, mas para governar é essencial possuir uma cultura elevada e intenso grau de patriotismo para compreenderem e resolverem problemas de diferente natureza, respeitantes ao progresso da nação, ou dar o seu parecer para a sua solução.

Uma democracia entre alguns povos africanos corre o perigo de se transformar em anarquia, funesta para eles e para os

outros povos e ameaçadora da paz mundial. Não há entre eles o sentimento que deve ligar todos os homens livres num auxílio mútuo até ao sacrifício a favor do seu semelhante. Impera, ao contrário, um egoísmo quase selvagem que tornará impossível ou frustrará qualquer tentativa para a formação duma sociedade no verdadeiro sentido da palavra. Se muitas democracias são-no apenas no nome, entre povos de elevada civilização, o que serão estas em povos, quando muito semi-civilizados? Sendo assim não se compreende e só de má fé, se pode admitir que haja quem pugne para que povos em tal estado se tornem completamente autónomos.

É a mesma coisa que reconhecer ao adolescente a liberdade de obter por si, unicamente, os recursos indispensáveis à sua existência, é entregá-lo aos caprichos do destino, singrando na vida sem rumo e sem qualquer finalidade.

Surge então o dilema: ou estes povos se conservam sob a protecção de quem até agora fez o possível para lhes dar uma vida melhor, uma vida puramente cristã, ou sujeitarem-se a um governo tirânico que os conduzirá fatalmente ao aniquilamento moral e material.

Fala-se muito em liberdade, numa liberdade mal compreendida. Por mais ampla que seja a liberdade que o homem disfrute; não se sente inteiramente livre, esquecendo-se de que a liberdade nunca foi nem pode ser ilimitada. O homem só é verdadeiramente livre quando a acção é precedida de reflexão, isto moralmente, porque, física, social e politicamente falando, a liberdade é muito mais limitada. O homem julga que só tem direitos não se lembrando que ao direito corresponde sempre um dever. Direitos que respeitam à conservação e aperfeiçoamento da nossa personalidade; deveres que nos impõe a obrigação de respeitar nos outros a pessoa humana. Terão todos os povos africanos a verdadeira noção destes direitos e destes deveres? Entre eles há, indubitavelmente, homens instruídos, mas a maioria é analfabeta e dominada por grosseiro feiticismo, sendo o feiticeiro o seu principal mentor. O que será preferível neste caso, obedecer ou mandar, ser governado ou governar?

A população do concelho de Barcelos no Censo de 1950

(Continuação da página 1)

dativo e eloquente, diz bem das razões que a Barcelos assiste para fazer ouvir a sua voz, e para que a mesma seja escutada com interesse e atenção, sem ficar a clamar no deserto!

CONCELHOS	Aumento da população nas décadas:			Total da população em 1950
	1920/30	1930/40	1940/50	
BARCELOS	5.654	9.295	7.729	74.725
Aveiro	3.935	4.577	4.254	39.865
Beja	6.121	5.487	336	42.552
Bragança	1.099	4.894	3.602	38.070
Castelo Branco	6.717	6.136	5.512	62.496
Covilhã	5.143	10.040	7.505	67.939
Évora	7.089	7.624	4.132	46.887
Faro	5.132	2.670	1.746	33.602
Figueira da Foz	5.164	3.468	3.129	56.175
Guarda	1.924	4.379	3.136	51.169
Lamego	2.906	2.916	- 444 (*)	36.692
Portalegre	2.796	1.992	1.825	27.767
Póvoa de Varzim	3.528	2.742	6.162	37.885
Santarém	6.123	4.554	4.163	63.534
Setúbal	9.288	- 701 (*)	5.102	54.772
Viana do Castelo	4.435	6.910	6.373	68.991
Vila Real	2.399	5.411	3.681	46.483
Viseu	5.299	8.269	7.226	75.569

(*) — Em vez de aumento, houve diminuição.

Se atentarmos no progresso extraordinário e portentoso que, nas últimas décadas se nota bem por toda a terra portuguesa, não precisamos sequer, de compulsar esses inúmeros melhoramentos para, *ipso facto*, e imediatamente, chegarmos, à triste, acabrunhante e desconsoladora conclusão que Barcelos não existe... existiu.

Realmente o progresso da nossa linda terra, mesmo em comparação com localidades pequenas, em melhoramentos materiais, é simplesmente chocante!

Barcelos, precisa de reocupar o seu lugar, não pode continuar tão parada, tão abandonada, tão indiferente ao surto de desenvolvimento e progresso que está a cobrir toda a terra portuguesa. Precisa de sair da letargia em que vive há tantos anos, tem de libertar-se do ostracismo a que foi votada.

E agora que à frente dos destinos, político e administrativo, da nossa terra, se encontram barcelenses ilustres e bons, há que unir todos os seus habitantes sem quaisquer distinções, há que interessar os barcelenses de valor, espalhados pelo país, e que, por mérito próprio, ocupam posições de relevo na vida nacional, nos grandes problemas de Barcelos.

É bem notória, de ano para ano, a elevação do grau de cultura da gente portuguesa.

Em Lisboa e Porto, principalmente, nestes últimos anos, a matrícula dos liceus, tem excedido a capacidade dos mesmos.

As providências tomadas para que todos esses alunos possam ser atendidos, têm sido estudadas em reuniões dos reitores dos liceus presididas pelo próprio Ministro ou Subsecretário de Estado da Educação Nacional. Improvizam-se instalações, fazem-se obras para aumentar a lotação dos liceus existentes, criam-se novos liceus e, para descongestionar, liceus que leccionavam só até ao 2.º ciclo, passam a instruir os 6.º e 7.º anos.

Actualmente, quase todos os liceus do país ensinam até ao 7.º ano, e ainda há dois ou três anos os liceus de Guimarães, Póvoa de Varzim e Viana do Castelo, passaram também a ter o 3.º ciclo

Braga vai ter mais um liceu, um liceu feminino!

Muito recentemente, deslocaram-se a Lisboa, as forças vivas da urbe bracarense, acompanhadas dos Srs. Governador Civil, Presidente da Câmara e de deputados do círculo, para agradecer ao Sr. Ministro das Obras Públicas, o edifício para o Liceu Feminino cujo início da construção deve principiar em breve.

E Barcelos, até ao presente, tão adormecida e abandonada, segundo o censo de 1950, o décimo concelho do continente e ilhas, agora que tanto se fala na necessidade da descentralização das grandes zonas urbanas, quando será beneficiada com um liceu, ao menos até ao 5.º ano?

Da S. E.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Sr.ª D. Maria Adelaide Machado Pais de Araújo Felgueiras Gayo.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Teresa Monteiro da Silva Corrêa e o Sr. Carlos Fernandes Brandão.

Sábado — A Sr.ª D. Maria Teresa de Sousa Ribeiro da Quinta, os Srs. Francisco Manuel Cardoso e Silva Dias Gomes e Rogério da Costa e a menina Maria Madalena Pereira Rodrigues Moreira.

Domingo — A Sr.ª D. Margarida Amália Santos Monteiro e os Srs. Augusto Henrique Matos Lopes de Almeida, José da Quinta Gomes da Costa e Rui Manuel Diogo Ferros.

Segunda — Os Srs. Joaquim Gomes da Costa, Luís Filipe Martins de Sousa e João Baptista Gomes de Faria.

Terça — A Sr.ª D. Violante Cardoso de Albuquerque e o Sr. João José de Miranda.

Quarta — As Sr.ªs Dr.ª D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro Coutinho, D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas e D. Maria Teresa de Sousa Carmona Gonçalves Ferreira e a menina Benvenida Maria Pimenta e Silva Miranda de Andrade.

CINEMA

Hoje, no Cine-Teatro Gil Vicente às 21,30 horas, será exibido um filme de realismo audacioso:

DEMÓNIOS À SOLTA

Uma tremenda conjura contra o alto comando aliado em França extraído dos arquivos secretos do exército americano.

Com CHARLES BRONSON, RICHARD JAECKEL e VIOLET RENSING.

Para adultos.

No próximo domingo, 18, às 15,30 e às 21,30 horas, um filme de bom humor:

JERRY AMA SECA

Uma autêntica fábrica de gargalhadas com o JERRY, mais cómico do que nunca. Em VistaVision e technicolor.

Para maiores de 12 anos.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

Para os pobres

As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, desta cidade, realizaram, no passado domingo, às portas das Igrejas, o costumado pedidório para preparar o Bodo de Natal para os pobrezinhos.

As incansáveis e simpáticas vicentinas foram muito bem recebidas e todos os barcelenses, na medida das suas posses, não deixaram de contribuir com o seu donativo para tão santa cruzada.

—(—)

Novenas do Menino

Principiam amanhã, em vários templos da cidade, as novenas em honra do Menino Jesus.

No templo do Senhor da Cruz, a tradicional novena principiará às 19 horas.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

Missas na Igreja de Nossa Senhora do Terço

Na Igreja de Nossa Senhora do Terço, aos domingos e dias santificados, celebram-se missas às 7,30 e às 10 horas.

—o—

Núncio Apostólico

Celebrou, com grande solenidade, as bodas de prata episcopais, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Núncio Apostólico. A esta comemoração assistiu o Sr. Presidente da República e todos os Bispos Portugueses, alguns dos quais se fizeram representar.

Associamo-nos gostosamente às homenagens prestadas a tão insigne Prelado e Diplomata.

Salão Azul

O proprietário e esposa, comunicam às suas prezadas clientes que em virtude da quadra festiva do Natal, encerram o seu Salão nos dias 24, 26, 27 e 28 do corrente. — Telefone 82592.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 82318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Na jornada de domingo, a penúltima da primeira volta, na Zona Norte, o resultado surpresa foi a derrota do S. C. Vianense, frente ao Feirense, no seu próprio campo, por 3-2. A Oliveirense também conseguiu um bom triunfo, embora pelo resultado tangencial de 2-1, na Mari-nha Grande.

Nos outros jogos, o Beira Mar venceu o Caldas por 3-1, o Peniche o Chaves por 4-1, o Torreense o Castelo Branco por 1-0 e a Sanjoanense o Boavista por 3-2.

FUTEBOL

Gil Vicente F. C., 7 — União de Coimbra, 0

O Campo Adelino Ribeiro Novo registou, no domingo, uma regular assistência.

A equipa local venceu com inteiro mérito e sem lugar a dúvidas mas a exibição do onze gilista esteve longe dos desejos dos seus numerosos adeptos.

É certo que o adversário ofereceu pouca resistência e a vitória, relativamente fácil, cedo começou a concretizar-se. Mas, alguns jogadores, estiveram morosos e apáticos.

A primeira parte terminou com o resultado de 5-0, golos marcados por Sílvio (2), Vieira (2) e Canário.

No segundo tempo, logo no seu início, Sílvio, aumentou a contagem e só a dois minutos do fim, Marques, fixou o resultado. Todavia não faltaram ocasiões de golo no segundo tempo e muitas delas, só não se concretizaram por falta de sorte.

O onze gilista exibiu-se melhor no primeiro tempo, onde, Vieirinha, na linha avançada, pontificou. Sílvio também mostrou bem o seu valor. Pepe esforçou-se mas não esteve nos seus dias. Manuelzinho e Marques, estiveram apagados. A defesa e meia-defesa, actuaram bem.

Arbitrou, com imparcialidade, Adão A. Barros, de Vila Real, e o jogo decorreu com correcção. O Gil Vicente, alinhou:

Armando; Antunes, Sampedro e Faneco; Canário e Ferreira; Manuelzinho, Pepe, Sílvio, Vieira e Marques.

— Domingo, o grupo barcelense, desloca-se a Chaves.

COLUMBOFILIA

Olimpiadas Columbófilas a realizar na Alemanha

Avisam-se os Snrs. associados de que se encontram patentes na sede da Sociedade Columbófila as condições em que podem concorrer a este certame Columbófilo Internacional, a realizar na Alemanha no próximo ano.

Casa do Povo de Viatodos

Foram aprovados os Estatutos da Casa do Povo de Viatodos, deste Concelho. Este novo organismo corporativo abrange as freguesias de Minhotães, Grimancelos e Monte de Fralães, do concelho de Barcelos, e ainda a freguesia do Louro, do concelho de Famalicão. O Governo concedeu, para já, para as instalações o subsídio de vinte contos.

Foram nomeados para a Comissão directiva deste organismo os nossos prezados amigos e nacionalistas da primeira hora Srs. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, Dr. Daniel Nunes de Sá, ilustre director da Escola Técnica de Guimarães e João Gonçalves Oliveira Faria.

Baptizado

No passado dia 8, na Igreja Matriz, baptizou-se um filhinho da Snr.ª D. Arminda dos Prazeres Ferreira e do nosso amigo Sr. Mário Alves Faria.

O neófito recebeu o nome de António Manuel, tendo sido padrinhos a Snr.ª D. Maria da Paz Ferreira e o Snr. António Lopes dos Santos, professor do ensino secundário, em Miranda do Douro.

Natal do Legionário

O Comandante do Terço Independente 67, desta cidade, agradece a todas as pessoas que costumam contribuir, ou queiram contribuir, para o Natal do Legionário, o favor de entregarem os seus donativos no Quartel do referido Terço ou avisarem para o mesmo Quartel onde, e quando, podem ir recolher essas ofertas.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente «A MINHA FARMÁCIA», na Av. dos Combatentes da Grande Guerra.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

MERCEARIA FINA

Telefone 82410

Casamentos

No santuário de Fátima realizou-se, no passado dia 3, o casamento da Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Climaco Oliveira Maciel, filha da Snr.ª D. Maria Irene Climaco de Oliveira Maciel e do Senhor José Maria Neiva Maciel (já falecidos) com o Ex.º Sr. Dr. José António Machado Maciel Beleza Ferraz, filho da Snr.ª D. Ana do Carmo Machado Paes Beleza Ferraz e do Snr. Dr. João Beleza Ferraz.

— Na Igreja paroquial de Arcoze-lo, no dia da Imaculada Conceição, a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria do Carmo Monteiro de Sousa, simpática filha da Snr.ª D. Maria de Jesus Duarte Monteiro de Sousa, já falecida, e do nosso prezado amigo Sr. Simplicio da Conceição Landolt de Sousa, realizou o seu casamento com o Snr. Adamastor P. Rodrigues, filho da Sr.ª D. Emília dos Prazeres Paulo Rodrigues e do Snr. José Anibal Rodrigues, da cidade do Porto.

Presidiu à cerimónia matrimonial o Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha, tendo dirigido aos noivos uma brilhante alocução.

Foram padrinhos, da noiva, seu pai e esposa Sr.ª D. Maria Cecília Monteiro Saraiva de Sousa, também prima da noiva e do noivo o Snr. Alberto Pinto Saraiva e esposa Sr.ª D. Berta de Jesus Duarte Monteiro Saraiva.

No Hotel das Termas, da Quinta do Eirogo, finda a cerimónia religiosa, oferecido pelos pais da noiva, foi servido, aos noivos e numerosos convidados, um fino almoço.

Jornal de Barcelos deseja aos novos lares católicos as maiores felicidades.

NOTARIADO PORTUGUÊS Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, narrativa-mente, nos termos do artigo cento e oitenta e dois e para os efeitos do disposto do artigo noventa e seis, do Código do Notariado, que foi ontem lavrada, nesta Secretaria Notarial e Primeiro Cartório a cargo do notário — Licenciado em Direito — José da Graça Faria Júnior, de folhas quarenta e oito a folhas cinquenta verso, do respectivo livro de notas número B-dois, uma escritura de «HABILITAÇÕES DE HERDEIROS» por óbito de: = Henrique Gomes de Faria, filho de José de Faria e de Rosa de Araújo, natural da freguesia de Santa Maria de Arnoso, do concelho de Vila Nova de Famalicão, que faleceu no dia oito de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, no seu domicílio, no lugar do Testa-

Câmara Municipal de Barcelos EDITAL

DOUTOR LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Licenciado em Letras, pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faço saber que de harmonia com a deliberação da mesma Câmara tomada em reunião de 6 de Dezembro de 1960, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 15 horas, do dia 29 de Dezembro, para «Construção da Estrada Municipal da E. N. 306 à E. N. 205 — Lanço do limite do concelho à E. N. 205 — 1.ª Fase — Terraplanagens, O/Arte e pavimentação na extensão de 1.477,00 M.».

A base de licitação é de 358.246\$48 e o depósito provisório na importância de 8.956\$20 deve ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência com guias passadas por esta Câmara, tudo conforme Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Secretaria, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião que terá lugar às 15 horas do dia 29 de Dezembro na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para o conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho, 9 de Dezembro de 1960.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luis Fernandes de Figueiredo (Dr.)

do, da freguesia de Silveiros, deste concelho de Barcelos; e de sua esposa — Leopoldina Gomes de Miranda, filha de José de Araújo Miranda e de Custódia Maria Lourenço, natural da freguesia dita de Silveiros, que faleceu em vinte e seis de Maio do corrente ano, no seu domicílio, naquele lugar do Testado, da referida freguesia de Silveiros, esta com testamento e ambos com doações e na qual foram habilitados por seus herdeiros, como única descendência sucessível, os seus filhos: José Gomes de Faria casado com Maria da Costa Carvalho, lavradores, residentes na freguesia de Lemenhe, do concelho de Vila Nova de Famalicão; Serafim Gomes de Miranda, solteiro, maior, lavrador, da referida freguesia de Silveiros; Maria Gomes de Faria Miranda, casada com Manuel Ferreira da Silva, lavradores, da freguesia de Chavão, deste concelho; Maria da Glória Gomes de Miranda casada com Semião Ferreira da Silva, lavradores, da mesma

freguesia de Chavão; Odete Gomes de Miranda ou Odete Gomes de Faria casada com João Jardim de Figueiredo, lavradores, da freguesia de Pereira, deste concelho; Rosalina Gomes de Miranda casada com António Carvalho de Faria, lavradores, da referida freguesia de Silveiros; e, Isabel de Faria Miranda casada com Fernando Gomes da Fonseca, lavradores, também moradores na freguesia de Silveiros.

É CERTIDÃO DE NARRATIVA PARCIAL, QUE FIZ DACTILOGRAFAR E VAI CONFORME COM O ORIGINAL.

Barcelos e Secretaria Notarial, treze de Dezembro de mil novecentos e sessenta.

O ajudante da Secretaria Notarial

João Alves de Faria

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clínica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Actividade camarária

(Continuação da página 6)

OBRAS NA CIDADE — Depois de apreciado o relatório de uma visita feita à cidade, pelo Sr. Presidente, foram aprovadas como urgentes as seguintes obras:

- Reconstrução dos prédios desmoronados pelo temporal no Largo do Bomfim;
- Caminho de acesso ao Bairro de Santa Marta;
- Reparação do Largo do Cemitério e Travessa de Santa Marta;
- nos Largos da Calçada e Marechal Gomes da Costa.

PÁRA-RAIOS — Foi deliberado mandar colocar um pára-raios no edificio dos Paços do Concelho.

OBRAS DE ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO ANTIGO MATADOURO — Foi apreciado um officio do Director da Escola Industrial e Comercial desta cidade, pedindo diversas obras de ampliação das dependências da Escola. A Câmara tendo aprovado o respectivo relatório da Repartição Técnica resolveu, em face da elevada estimativa dessas obras, informar que deveria o caso ser posto à consideração do Ministério da Educação Nacional, tanto mais que a Câmara havia dispendido já com a Escola Técnica algumas centenas de contos. A Direcção Geral do Ensino Técnico respondeu que todas as obras respeitantes às instalações daquele Estabelecimento de Ensino constituíam responsabilidade camarária. Entretanto o Director da Escola apresentou novo plano de obras sensivelmente mais resumido, tendo a Câmara deliberado então proceder, por administração directa, às necessárias obras de adaptação do edificio do antigo Matadouro Municipal.

PROJECTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE — O Sr. Presidente informou que dentro de pouco tempo ficarão ultimadas as diligências encetadas para o contrato com engenheiro da especialidade para a obra em epígrafe.

SUBSÍDIO AO EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA — Pelo Director deste estabelecimento de ensino foi comunicado que aceita o subsídio anual destinado ao ensino de sete alunos filhos de funcionários desta Câmara Municipal, ou pobres deste concelho.

CONSTRUÇÃO DA E. M. ENTRE A E. N. 204 E FREIXO, POR COSSOURADO E PANQUE — De acordo com a informação da Repartição Técnica foi deliberado celebrar-se escritura com o empreiteiro para obras de trabalhos adicionais desta empreitada na importância de 25.134\$75, devendo lavrar-se a competente escritura.

CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE BARCELINHOS À FRANQUEIRA — Foi aprovada a informação da Repartição Técnica referente aos trabalhos adicionais desta empreitada na quantia de 16.892\$30.

FARDAMENTO PARA O GUARDA DE TURISMO — Por proposta do Vereador respectivo deliberou a Câmara Municipal proceder à aquisição de uma farda de inverno para o Guarda do Posto de Turismo.

A BEM DA NAÇÃO

Barcelos e Câmara Municipal, 14 de Novembro de 1960.

Correio das Aldeias

São Verissimo, 11

Posto que em modestas cerimónias litúrgicas a Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição, teve, no passado dia 8, um culto mais elevado que os anos anteriores, havendo às sete horas da manhã missa rezada e comunhão para adultos e às dez horas missa cantada e comunhão das crianças da cruzada.

A missa foi acompanhada pelas cantoras desta freguesia e ao órgão esteve o Rev. P.º José da Silva Fernandes.

De tarde houve adoração, consagração a Nossa Senhora, terço e bênção do SS. Sacramento, a que assistiram centenas de fiéis.

Principiam no dia quinze as novenas do Deus Menino que este ano têm lugar pelas vinte horas e serão acompanhadas a órgão.

Também teremos entre nós um auto-falante que nos deliciará com as suas músicas. Na próxima correspondência falaremos sobre o que se passar.

— Está sobejamente demonstrada a boa vontade do nosso amigo e industrial Sr. João Gomes Lourenço em procurar resolver as necessidades desta freguesia, inaugurando, assim, no seu estabelecimento sito no lugar das Pontes, um posto público telefónico que muito beneficiará o nosso bom povo.

— Bastante doente encontra-se o nosso amigo Sr. Domingos Gonçalves de Oliveira, proprietário desta freguesia.

— Também se encontra há dias no Hospital dessa cidade a Senhora Rosa Gomes Pereira, esposa do nosso bom amigo Sr. Abílio Rodrigues Barbosa, há pouco regressado de África.

À doente Rosa fazemos votos para que em breves dias regresses ao seu lar para alegria de seu esposo e gentis filhos.

— Bastante doente encontra-se a Sr.ª Rosa Domingues.

A todos os doentes desejamos rápidas melhoras.

C.

Noticias de Fragoso

(Atrazadas na Redacção)

Para abrilhantar a novena ao Menino-Deus e a festa do Natal que se aproxima foi nomeada uma comissão de jovens fragosenses, os quais já deram inicio aos seus trabalhos.

Com o fim de recolherem donativos para o mesmo efeito foram nomeadas algumas raparigas que como tem acontecido em ocasiões idênticas não se pouparão a qualquer esforço.

E nem outra coisa é de esperar, pois trata-se de uma festa manifestamente infantil.

— Terminou na quarta-feira o mês consagrado às benditas almas.

A estes piedosos actos que se realizavam, pelas 6 horas, assistiram muitos fiéis e muitos mais podiam ter feito o mesmo. É certo que com a continuação do tempo invernos, alguns caminhos estão em mau estado, pelo que se torna difícil o trânsito por eles.

— Na mesma igreja está a decorrer a novena da Imaculada Conceição, mas como o tempo continua invernos, não tem aquela concorrência que era de esperar.

— Com alguns dias de sol — muito poucos, infelizmente — o nosso povo não sabia como aproveitá-los: se apanhar azeitona, fazer as sementeiras ou tratar de secar ainda grande quantidade de milho que se encontra em grave perigo de se perder.

— Encontra-se em plena actividade o lagar de Santo António, instalado no lugar da Breia, desta freguesia.

Construído, segundo a técnica mais moderna, este lagar dispõe de todos os requisitos exigidos pelo público mais exigente.

Não há, pois, motivo para se andar lá por longe com a azeitona. E antes de mais nada é dever preferir a indústria local. Que deve ser assim ninguém o duvidará.

— Com 79 anos de idade, faleceu no lugar de Guilhufe, a Sr.ª D. Deolinda Gonçalves Dias Neiva, esposa do proprietário Sr. Joaquim Baptista Neiva.

Pêsames à família em luto.

— De visita a sua mãe, Sr.ª D. Fe-

FALECIMENTOS

D. Maria Joaquina Ferreira Pedras de Miranda

Na manhã de quarta feira, dia 7 do corrente, na sua residência, sita na Rua do Poço, faleceu a nossa conterrânea Sr.ª D. Maria Joaquina Ferreira Pedras de Miranda, de 56 anos, viúva do saudoso barcelense Sr. Belmiro Augusto de Miranda.

A saudosa extinta era mãe da Sr.ª D. Maria Belmira Ferreira de Miranda e dos nossos prezados amigos Srs. António Ferreira de Miranda, funcionário da Repartição Técnica da Câmara Municipal; Augusto Ferreira de Miranda, empregado na Filial de Braga do Banco de Portugal; Jorge Ferreira de Miranda, amanuense na estação dos C. T. T., desta cidade, Valdemar Ferreira de Miranda, estudante e sogra da Sr.ª D. Maria Eva Gomes Machado Miranda.

No funeral, realizado na tarde da última quinta feira, da sua residência para o cemitério municipal, incorporaram-se as corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Direcção e atletas do Oquei Clube de Barcelos e centenas de pessoas das diversas categorias sociais, tendo constituído uma grandiosa manifestação de pesar.

A urna foi transportada num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelos e o funeral foi dirigido pelo Sr. Manuel Barbosa de Faria, amigo da família.

Levou a chave o sobrinho da extinta Sr. Dr. Adelino Miranda de Andrade e organizou-se um único turno, constituído pelos Srs.: Fernando da Costa Fernandes, Engenheiro Américo Gonçalves Damásio, Guilherme Santos, Manuel Barbosa de Faria, Manuel Bacelar Castro Machado e Joaquim Medeiros.

Francisco Costa

Na cidade do Porto, faleceu, o nosso amigo Sr. Francisco Costa que, durante muitas épocas defendeu as cores do Gil Vicente F. C. e da equipa barcelense transitou para o onze do Vitória de Guimarães que muito prestigiou e de que foi capitão da equipa.

Simpático, popular e folgazão, a sua prematura morte foi muito sentida.

Era casado com a Sr.ª D. Maria do Carmo Alves Reis Costa, pai das meninas Fernanda, Felisbela, Manuela, Glória, Guilhermina, Gil-da e do menino Francisco Reis Costa; irmão do nosso prezado amigo Sr. Ernestino Moraes Costa que, durante muitos anos esteve na nossa cidade como Subchefe da Repartição de Finanças e cunhado da Sr.ª D. Adelaide S. Gomes Costa.

O seu funeral da cidade do Porto para Fão, terra da sua naturalidade, foi grandioso, tendo-se incorporado inúmeras pessoas de Guimarães, Barcelos, Porto, Espinosa e quase todo o povo de Fão.

Aparício Gomes Pereira

Nesta cidade, na sua residência, na tarde de segunda-feira, 12 do corrente, faleceu, o nosso prezado amigo Sr. Aparício Gomes Pereira, viúvo, de 73 anos de idade.

O saudoso extinto, era pai das Sr.ªs D. Maria Luísa e D. Maria José Miranda Pereira e dos nossos amigos Srs. Francisco José, Aparício e Rodrigo Miranda Pereira; sogro das Sr.ªs D. Fernanda Neves Pereira, D. Deolinda F. Dias Pereira e D. Maria Cândida Azevedo Oliveira Pereira e do nosso amigo Sr. Mário Gonçalves de Freitas Guimarães; irmão das Sr.ªs D. Ana, D. Emília, D. Maria da Conceição e D. Júlia Gomes Pereira e cunhado da Sr.ª D. Ma-

liciana da Silva Razão, que se encontra gravemente doente, esteve hoje aqui o nosso conterrâneo Senhor José Rodrigues da Silva, activo soldado da G. N. R., na Póvoa de Varzim.

C.

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I - 25 - 1 - TEL. 26706 - 30181

LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58 - TEL. 366781 - 366812

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º - BARCELOS - Telef. 82614

**AS MAIS SELECIONADAS
ÁRVORES DE FRUTO**



As melhores sementes de flores e de horta.

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ª L.ª

Telefone 21957

Rua D. Manuel II, N.º 55
PORTO

Teleg. Roselandia - Porto
CATÁLOGOS GRÁTIS

Vinhos finos. Espumantes naturais das mais acreditadas marcas. Frutas secas — Doces e Cristalizadas.

Grande sortido e vende nas melhores condições:

Cafezeira de Barcelos

Telefone 82410

ria José Miranda Cibrão e do considerado advogado da nossa comarca Sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo.

O funeral, realizou-se na tarde de terça-feira da sua residência para o cemitério municipal onde ficou sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Confraria do Sagrado Coração de Jesus e numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos, levou a chave o cunhado do extinto Sr. Dr. Domingos de Figueiredo e organizou-se um turno constituído pelos Srs.: Mário Gonçalves de Freitas Guimarães, Manuel Miranda Cibrão, Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães, Manuel Guimarães Júnior, Manuel Ferreira Dias e Arlindo Ferreira Campos.

Jornal de Barcelos apresenta a todas as famílias enlutadas as suas condolências mais sentidas.

PARA PRESENTES...
fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Dr. Celestino Trindade Soares

ESPECIALISTA — DOENÇAS DOS OLHOS

Rua S. Marcos, 3.º - 1.º

Telefone 23990 Braga

J. FINS

ALFAIATE E COSTUREIRO

R. D. António Barroso, 50-1.º - Dt.º

(Em frente à Casa do Café)

BARCELOS

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

Máquinas de costura em 2.ª mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40



NOTA DA QUINZENA

ADVENTO

ESTAMOS em plena quadra do Advento. Paramentos roxos. Abstinência. Prêgões de penitência. Não é por causa da festa do Natal que a Igreja nos convida a sacrifícios e nos manda entrar em regime de preparação e expectativa. Não! O Advento é o tempo de preparação para qualquer coisa que ainda não veio, qualquer coisa que ainda está por vir: o Reino de Deus.

O Reino de Deus não veio ainda a este mundo! Com efeito, nós o pedimos diariamente, no Padre Nosso: venha a nós o vosso Reino.

Se Nosso Senhor nos ensinou a pedir que venha, é porque ainda não veio. E se o devemos pedir sempre, é nesta quadra do Advento que todas as orações da Igreja se concentram num só pensamento: Vem!

Aliás este grito foi lançado pelo Apóstolo do Amor, S. João, como fecho da Revelação! A última palavra do Apocalipse é esta: *Senhor Jesus, vem!*

Ora como S. João escreveu o Apocalipse dezenas de anos depois da morte de Cristo, é evidente que este apelo se refere a uma segunda vinda do Senhor. Ele o prometera e os anjos o anunciaram aos Apóstolos, quando estes fitavam, atônitos, o naco de

céu por onde Cristo desapareceu, na tarde da Ascensão: — «porque estais aí, especados, a olhar para o céu? Este Cristo que vistes subir, voltará à terra, tal qual o vistes subir!»

O tempo das humilhações passou! O presépio, a mangedoura, os paninhos, a pobreza, o desprezo, a humildade, são do tempo passado.

A nova vinda de Cristo será em triunfo e em glória.

Porque não tinha sido assim da primeira vez, é que os Judeus O rejeitaram e O condenaram. Os planos de Deus eram, porém, outros. Primeiro, na humilhação e na dor. Depois da morte, na vitória triunfante!

E esta lei é para todos. Também para nós. Passaremos esta vida na humilhação e na dor, mas ressuscitaremos na glória. Se formos dignos disso, claro!

Que os poucos dias de Advento que ainda nos restam, sejam, pois, bem compreendidos e possamos chamar pelo Senhor com a mesma confiança com que S. João gritava: «Senhor Jesus, vem!»

Que encontrará Ele, porém, no mundo, se vier agora? E que encontrará Ele em nós? Se fizermos a sério esta meditação e lhe tirarmos as consequências, celebraremos então dignamente o próximo Natal!



Ao longe... e ao largo...

Partiu para S. Paulo, onde é grande capitalista, o Sr. José da Costa Carvalho, benfeitor da Igreja de Cristelo.

— Depois de passar uns dias com sua família em Cristelo, voltaram à França o Sr. Albino Ferreira, esposa e filhos.

Barqueiros, 11

Senhora da Conceição — Como em anos anteriores, realizou-se, na nossa igreja paroquial, a novena da Senhora da Conceição. Assistiu sempre elevado número de fiéis que escutaram atentos e piedosamente as práticas do nosso Rev. Pároco.

No dia 8, a missa primeira foi cantada por todo o povo em honra da Imaculada Conceição, e a segunda foi dialogada pelas crianças da Cruzada Eucarística que a ofereceram pelas suas mães.

A tarde, após o terço e o sermão feito pelo nosso Rev. Pároco, uma mãe recitou a consagração das mães a Nossa Senhora, dando-se, finalmente, a bênção do Santíssimo Sacramento.

Visitas — Esteve cá em Barqueiros na passada quarta feira, o Senhor P.º Esteves, dos Missionários Redentoristas, que se fazia acompanhar do Rev. P.º Francisco Marques, de Laundos.



Vila Seca, 12

Pedacinhos de Doutrina — II

O Santo Padre, Pio XII disse um dia: A escola é, de sua natureza, uma instituição auxiliar e complementar da Família e da Igreja.

Pais, na obra de educação de vossos filhos, sentireis a obrigação e necessidade de recorrer a outros auxiliares. Escolheis-os cristãos. Mas quando os tiverdes escolhido,

não vos julgueis, por esse facto, livres e dispensados dos vossos deveres e da vossa vigilância; deveis colaborar com eles.

Muito pouca coisa eles conseguirão fazer pela educação dos vossos filhos, se vós não unirdes a vossa acção a deles.

Sagrado Lausperene — Principiou no dia 7, à noite, após a missa vespertina cantada pelo grupo coral da J. A. C. F.. O trono do Senhor estava maravilhoso: resplendores de luz, jarras e tochas de metal brilhante, flores de variedades cores — tudo a chamar a nossa atenção para Jesus Sacramentado.

Noite e dia, prostaram-se em recolhida adoração os fiéis da paróquia, homens de noite e mulheres de dia.

Foram vinte e quatro horas de fervorosa oração de louvor, de agradecimento e súplica a Jesus Sacramentado.

Ao findar do dia 8, depois de cantada a missa do Santíssimo, com a Igreja cheia de gente, da qual comungaram centenas que assim O levaram solenemente exposto no trono dos seus corações, o Rev. Pároco cantou as maravilhas do Pão Eucarístico. Finalmente, foi dada a bênção e feita a reposição do Santíssimo.

Festa da Imaculada — Após uma concorridíssima novena preparatória que o nosso Pároco prégou, tivemos no dia 8, a festa em honra da Puríssima e Imaculada Conceição de Maria. Foi uma festa ce-

lebrada com júbilo por todos os fiéis. Todos saborearam as doçuras de tão encantadora festividade.

E não admira, que ela é nossa festa, pois, sendo festa da Mãe, é festa da família, festa dos filhos...

E que bem o indicou P.º Moreira das Neves em «Novidades»:

*É hoje o teu Dia, Mãe!
Mas sabes bem a razão
Porque o teu Dia é também
Dia do meu coração.*

Em poucas linhas — Tivemos mais um espectáculo no Salão Paroquial.

— Partem, na quinta feira, para o Sameiro, a fim de tomarem parte no retiro da A. Católica, três jácistas da secção local.

— A J. A. C. F. desta freguesia esteve representada no encontro das direcções da A. C. que se realizou em Braga, no domingo último, por duas dirigentes locais.

— No dia 25 de Dezembro, vamos ter uma linda festa dedicada às criadas, como vem sendo já tradição. Este ano, porém, estão-se a ensaiar lindas comédias, monólogos, diálogos e canções que farão um programa interessantíssimo.

— Passaram pelo nosso Salão Paroquial, que muito admiraram, os Srs. Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde em Barcelos, e Abílio Vilas Boas, comerciante na mesma cidade.

Na fonte da Purificação — Entraram no seio da Santa Igreja: Carlos Alberto, filho de Manuel da Silva Fontes e de Maria de Lá Sallete Fernandes Teixeira, baptizado em 4 de Dezembro; e **Marla Leopoldina**, filha de António Fernandes Pinheiro e de Leonilde Enggracia Torres, baptizada em 11 de Dezembro.

Gilmonde, 12

Na fonte baptismal — Na nossa igreja paroquial, com grande solenidade, realizou-se o baptizado da primogénita do Ex.º Sr. Dr. César dos Santos Toscano, médico-veterinário em Braga, e de sua Ex.ª Sposa, D. Maria Emília da Silva Matos Toscano, distinta professora oficial.

A neófita, que recebeu o nome



- 1 * Portugal e a Coreia do Sul resolveram estabelecer relações diplomáticas e trocar embaixadores.
- 2 * O Santo Padre dirigirá ao Mundo a sua mensagem de Natal, no dia 22.
- 3 * O discurso do Sr. Presidente do Conselho, em 30 de Novembro, sobre a campanha anticolonialista, teve repercussão extraordinária em todo o mundo livre.
- 4 * Perdendo, na Hungria, com o seu campeão de futebol, apenas por 2 a 1, o Benfica, que ganhara, em Lisboa, por 6 a 2, passou aos quartos de final da Taça dos Campeões Europeus.
- 5 * Pintado por um artista milanês, foi exposto, em Roma, um retrato do Papa João XXIII, que tem de altura pouco mais de um décimo de milímetro.
- 6 * Há um camponês, na Espanha, que, nos seus 61 anos, ainda não dormiu um minuto e trabalha duramente.
- 7 * O Padre Luis Gonzaga da Fonseca, da Companhia de Jesus e Professor de Sagrada Escritura no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, foi agraciado pelo Governo Português com a Comenda da Ordem da Instrução.
- 8 * O arcebispo de Cantúria, Primaz da Igreja Anglicana, foi recebido, em ambiente de maior cordialidade, pelo Pontífice Romano.
- 9 * A cidade de Nova Iorque tem mais de 7 milhões e setecentos mil habitantes.
- 10 * Em Luanda, uma galinha pôs um ovo com 172 gramas.
- 11 * A Guarda recebeu, com vibrantes manifestações de júbilo, o seu novo Prelado, D. Policarpo da Costa Vaz.
- 12 * Está a convalescer satisfatoriamente um homem de 52 anos a quem foi colocada uma válvula mitral artificial.
- 13 * Krushev, antes de partir, o ano passado, para a sua visita aos Estados Unidos, fez um seguro de vida, contra acidentes pessoais, no valor de 80 mil contos.
- 14 * Portugal e França, equipas B de futebol, empataram, em Lisboa, a duas bolas.
- 15 * Três grandes técnicos russos e mais cem pessoas morreram na explosão de um foguetão.
- 16 * Pela primeira vez, desde que Fidel de Castro subiu ao poder, dois mil operários cubanos manifestaram-se contra o comunismo.
- 17 * O Papa recebeu, em audiência privada, o Ministro da Defesa do nosso país, General Botelho Moniz.
- 18 * Ao aterrar no aeroporto de Lisboa, explodiu e incendiou-se um dos aviões da força aérea brasileira, que regressava da Itália com os restos mortais de alguns dos 500 soldados mortos na última conflagração mundial, havendo sete feridos sem gravidade e perdendo-se o aparelho.
- 19 * Os americanos vão construir um avião supersónico, capaz de atingir 3.200 quilómetros e cujo custo atingirá 15 a 30 milhões de contos.

de Maria Luísa, teve como fiadores diante de Deus seu avô paterno, Jeremias da Conceição Toscano, proprietário em Vila Viçosa, e a avó materna, D. Ricardina Emília da Silva Matos, dedicada esposa do nosso ilustre presidente da junta, Augusto Gomes de Matos. Desejamos as maiores venturas à pequenina Maria Luísa e felicitamos seus pais e avós.

Vida religiosa — Com grande concorrência de fiéis, realizou-se a novena da Imaculada Conceição. No dia 8, houve missa cantada, pelo grupo coral da Juventude Agrária, e, após a recitação do terço, fez-se a consagração das mães, com seus filhinhos, à Padroeira de Portugal.

No dia 16, principia a novena do Menino Jesus, como preparação para a festa do Natal.

A julgar pelo costume, deve ser muito concorrida.

Cristelo, 11

Casamento — Celebraram, sábado, na nossa igreja, o seu casamento, os nossos conterrâneos Avelino Ferreira de Miranda, Tesoureiro da Casa do Povo, com Cândida Craveiro de Araújo. O almoço foi servido em Esposende e deu motivo para brindes de felicitações por parte dos Revs. Dr. Abel Varzim e P.º Miranda de Carvalho.

Cultura — Desde há tempos que o Sr. Engenheiro Nuno de Mendonça tem falado aos nossos lavradores. As conferências têm sido feitas na Casa do Povo com muita assistência. A última versou o tema: cultura do trigo.

Visitas — De visita ao Sr. Doutor Abel Varzim estiveram cá os Revs. P.º Augusto Alves, Pároco de Estorões — Ponte do Lima; Dr. Vasconcelos Teixeira, cardiologista no Porto; e José Varzim da Cunha e Silva, da Mobil — Porto.

Doente — A Sr.ª Francelina Ferreira Miranda, esposa do Sr. José Gonçalves de Sá e mãe do Reve-

rendo P.º Abílio Miranda de Sá, foi operada com êxito pelo Senhor Dr. Aires Duarte, no Hospital de Barcelos. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Promessa — Em cumprimento duma promessa, houve, ontem, uma festazinha à Senhora de Fátima, com missa cantada e sermão pelo Rev. Dr. Abel Varzim.

C.



À luz da eternidade...

Ana Gomes do Vale

Na freguesia de Gilmonde, no dia 3, confortada com todos os sacramentos da Santa Igreja, faleceu esta bondosa senhora, natural da mesma freguesia. Dotada de peregrinas virtudes, sempre bondosa e esmolter, não admira que o seu inusual fosse extraordinariamente concorrido. Todas as confrarias e associações religiosas e imenso povo, mesmo de freguesias vizinhas, se associaram à manifestação de pesar. Teve officio de 15 sacerdotes e missa de corpo presente, ficando sepultada em jazigo de família.

Que Deus a tenha recebido já no seio da glória eterna.

Domingos Miranda da Silva

Na madrugada do dia 8, faleceu em Vila Seca o Sr. Domingos Miranda da Silva, de 67 anos de idade, motorista ao serviço da fábrica das Necessidades. O seu funeral foi muito concorrido, tendo tomado parte todas as confrarias da freguesia. Assistiram também todos os operários da fábrica. Paz à sua alma.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

Comemoração do 1.º de Dezembro

A Visita a São Marcos

MUITOS visitantes de todas as condições sociais seguiram o sentido dos caminhos que terminam em São Marcos, neste dia verdadeiramente de festividade nacional.

Neste VI Centenário do nascimento do Nuno Álvares, numa hora de injúria e afronta para com Portugal espalhado nas cinco partes do Mundo, portugueses de fé, esperança e amor, proclamaram bem alto a certeza de Portugal de ontem, afirmado na presença de hoje a projectar-se no futuro.

Eram de todos os pontos do País que estiveram em São Marcos, a apresentar cumprimentos a S. A. R. o Senhor Dom Duarte, na comemoração do 1.º de Dezembro.

A Representação de Lisboa

VÁRIAS camionetas, saíram pela madrugada de Lisboa em direcção a São Marcos. Na capela de S. Jorge de Aljubarrota houve paragem obrigatória para lembrar uma batalha, a batalha de Aljubarrota.

Depois de breves orações pelas intenções do Santo Condestável e destinos da Pátria, o senhor Gastão da Cunha Ferreira num breve improviso, lembrou os problemas da Casa Portuguesa que exigem — disse — esforço de todos nós para que ela continue incólume em todos os pontos do Mundo. Nos terrenos de Aljubarrota, Nuno Álvares foi um português que salvou Portugal como Soldado e Santo.

Neste momento, em que ventos estranhos querem apagar a chama da fé que criou portugueses nas mais longínquas paragens do Globo, Aljubarrota é um local de meditação especial. A seguir declarou que não somos um povo egoísta quando defendemos as terras de Portugal seja em que parte do Mundo fôr, estamos a defender uma vocação de exemplaridade; estamos a defender um estilo de vida; a revelar um humanismo português, um sentimento de serviço.

Se o Mundo ficasse sem fronteiras, esse Mundo seria português pela sua capacidade integradora, pelo plasmar de um abraço fraternal.

Algo de novo está às nossas portas; esse Mundo está para chegar tem que ser adivinhado por nós todos portugueses que têm o seu coração em Aljubarrota. Terminou por salientar que Portugal será obreiro de grande obra futura tal como os portugueses de outrora fizeram o Portugal em que hoje vivemos.

Em São Marcos os cumprimentos principiaram às 14 horas. Por todas as dependências do Palácio se encontravam pessoas de todas as categorias sociais que iam apresentando cumprimentos aos Duques de Bragança.

Entre muitas pessoas lembrámo-nos de ter visto representações das cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Braga, Guimarães, Castelo Branco, Covilhã, Beja, Leiria, Tomar, Santarém, Portalegre e Vila Real. Também se encontravam representações das seguintes terras: Anadia, Viana do Castelo, Portimão, Amares, Águeda, Ançã, Arcos de Valdevez, Alcabça, Celorico de Basto, Dume, Fafe, Figueiró dos Vinhos, Castelões, Macedo de Cavaleiros, Mouriscas do Vouga, Vila Nova de Famalicão, Vila da Feira, Vila Nova de Gaia, Vieira do Minho, Vale de Cambra, Ovar, S. Payo, Sangalhos, Coruche, Sintra, Vila Verde, Ilhavo, Taipas, Vilar Torceira, Trancoso, Felgueiras, Fermentelos, Terras de Bouro, Cabeceiras de Basto, Gouveia, Cumieiro, Matozinhos, Leça da Palmeira, Paredede, Praia da Rocha, S. Silvestre, S. Mamede de Infesta, Carcavelos, Salamongo, Valongo, Castelo de Paiva e Santo Tirso.

10.º Recenseamento Geral da População

Em todo o Continente e Ilhas Adjacentes, hoje, às 0 horas, devem ser preenchidos os boletins do 10.º Recenseamento Geral da População.

O Recenseamento não tem qualquer fim fiscal e as declarações constantes dos boletins são rigorosamente confidenciais.

Nos termos do Decreto n.º 42.631 de 4 de Novembro de 1959 a recusa do recebimento do boletim ou da sua devolução depois de preenchida e, bem assim, o seu preenchimento incorrecto, constituem transgressões estatísticas que sujeitam os responsáveis às penalidades previstas no aludido diploma legal.

Casa do Povo de Carapeços

Com o pedido de publicação, recebemos a carta que se segue, escrita por um sócio da Casa do Povo de Carapeços à sua direcção.

«Se olharmos ao passado verifica-se que passa muita coisa despercebida, que só nos dá interesse no momento em que se realiza e depois parece ocultar-se aos olhos de muitos, que por certos procedimentos, simulam uns ignorantes que tudo desconhecem.

Não querendo que tal suceda com os sócios da Casa do Povo de Carapeços, à qual também pertenço, venho por este meio primeiramente revelar a todos os que desconhecem, as campanhas, que com êxito, os incansáveis membros directivos deste Organismo vêm realizando, e seguidamente para testemunhar o meu agradecimento à devotada Direcção.

Evidentemente que são bastantes, porém eu apenas apontá-las-ei para não ser extenso e demorado. E assim principiando veremos o Curso de Educação de Adultos, com resultados que podemos considerar excelentes, Palestras instrutivas com fita cinematográfica a acompanhar sobre a vida agrícola, a deslocação da Aparelhagem de «Assistência aos Tuberculosos» em que inúmeras pessoas puderam aproveitar a oportunidade para serem radiografadas sem incómodo de maior e muito haveria ainda que relatar se fôssemos a colher amiudadamente todas as coisas como o internamento de filhos de sócios pobres, o socorro pecuniário àqueles que lutam com dificuldades financeiras e bem assim toda a espécie de benefícios de que a Direcção de tal Organismo se podia orgulhar, mas que por humildade não o quer fazer pois o seu intuito é só trabalhar para bem de todos e para bem da Nação.

E nesta boa colaboração em que trabalham os membros Dirigentes deste Organismo, sob a dependência de ordens superiores, muito será de esperar, quer continuando o já começado quer principiando com novas obras de beneficência contanto que todos colaborem da melhor vontade para a boa regulamentação do mesmo.

Como ficou dito só será digna de elogio a conceituada Direcção, embora estupidamente seja criticada por aqueles que nada sabem e que passado tempo vêm beneficiar-se dela.

Um Sócio»

—X—

Na Capital

Regressaram de Lisboa o Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara e os Srs. Dr. Adélio Campos e Artur Vieira de Sousa Basto, respectivamente Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Presidente do Grémio do Comércio, que aí se deslocaram para tratar de diversos assuntos relacionados com a realização das próximas Festas das Cruzes.

—O Sr. Presidente da Câmara, esteve também em vários ministérios a tratar de importantes problemas de interesse para Barcelos.

Visado pela Censura

Actividade camarária

Resumo das deliberações camarárias, no trimestre de AGOSTO a OUTUBRO do corrente ano:

(Continuação do número 361)

AGRADECIMENTO — O Director do Instituto da Faculdade de Letras e Ciências Humanas de França, agradece as atenções e auxílios dispensados a Madame Anny Tual, durante a sua estadia nesta cidade. A referida Senhora também agradece as atenções recebidas.

ESCOLA DE VILA SECA — Para as obras de conservação e reparação desta Escola o Estado concedeu a comparticipação de 15.227\$20, cabendo a esta Câmara Municipal o pagamento de 27.070\$50 que será orçamentado.

BAIRRO — Por proposta do Vereador da Zona, foi deliberado mandar-se proceder a vistorias trimestrais às casas do Bairro Dr. Oliveira Salazar, para o efeito de se poderem, a tempo, efectuar as obras necessárias.

CONSTRUÇÃO DO C. M. DO LUGAR DA IGREJA A AMORIM DE ABADÉ DO NEIVA — Foi deliberado proceder-se ao pagamento de 40.000\$00 ao empreiteiro proveniente de obras já efectuadas (auto n.º 2).

CONSTRUÇÃO DO BAIRRO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA — Pelo auto de medição de trabalhos n.º 1, deliberou-se entregar ao empreiteiro a quantia de 38.413\$90, paga por aquela entidade a esta Câmara Municipal.

CONCLUSÃO DO ARRANJO DO CAMPO DA REPÚBLICA — Presente o auto n.º 2 de medição de trabalhos, foi deliberado pagar ao empreiteiro a quantia de 40.000\$00.

AQUISIÇÃO DE QUADROS PRETOS — Foi deliberado adquirir seis quadros pretos destinados às escolas deste concelho.

CONTADORES DE ÁGUA — Foi deliberado adquirir 15 contadores de água, em virtude dos pedidos de ligação que se encontram pendentes

ESCOLA GONÇALO PEREIRA — Foi tomado conhecimento de que o Estado comparticipou com 29.628\$10 as obras de conservação e reparação do edifício escolar «Gonçalo Pereira», desta cidade.

ESCOLA DE ABORIM — Foi deliberado estabelecer-se escritura de acordo com o proprietário da água destinada ao abastecimento da escola da freguesia de Aborim.

(Continua na página 4)

MÃOS

*Mãos doces, mãos divinas, mãos crispadas;
 Mãos de carícia e mãos duras como aço;
 Mãos que parecem voitar no espaço,
 Quais translúcidas asas reveladas...*

*Mãos d'asceta, mãos duras de cansaço;
 Mãos de mártir, um dia decepadas;
 Mãos luminosas, mãos enamoradas
 A transmitir doçura em cada abraço.*

*Mãos pequeninas, quase imateriais,
 Macias, leves como penas d'ave...
 São peregrinas musas ancestrais
 Do amor d'antanho, apaixonado e grave.*

*Mãos d'artista, de geito colorido,
 Aonde o movimento é expressão;
 Dizem sem qu'rer, num frémido sentido,
 A ânsia de ascender à perfeição.*

*Nervosas, irrequietas, estonteadas,
 Mãos que revelam ansiedade e ardor,
 Espí'ito cauteloso — asas quebradas —
 Frágil vontade d'alma sem vigor...*

*Mãos piedosas, serenas mãos d'imagem
 E mãos enclavinadas, na agonia
 Duma alma sem vontade e sem coragem,
 Pedindo a Deus a paz que não sentia...*

*Mãos doces, como espuma perfumada
 A tecer ilusões que vai sonhar...
 São as mãos duma noiva enamorada
 Que sobe em êxtase uns degraus d'altar...*

*E eu vejo mãos erguidas, mãos fechadas,
 Agressivas, frementes e ardilosas...
 E mãos puras, serenas, mãos de fadas
 Que, ao passar nesta vida, espalham rosas!*

Jvalda